



Disciplina obrigatória para alunos de Mestrado, de todas as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/IESC/UFRJ e optativa para alunos de Doutorado.

Coordenadores: Profs. Antonio José Leal Costa, Ligia Bahia e Rachel Aisengart Menezes

Carga Horária: 60 hs

Quartas-feiras, início às 9 hs

De 27 de março a 10 de julho 2019

Ementa: A disciplina enfoca a formação do campo de conhecimentos, saberes e práticas da saúde coletiva, de suas relações com a saúde pública, a medicina preventiva e social, bem como com a saúde coletiva na América Latina. O percurso histórico e conceitual da saúde coletiva será baseado na bibliografia de referência da área, considerando suas três vertentes estruturantes: Epidemiologia, Políticas e Planejamento em Saúde, Ciências Sociais e Humanas em Saúde. A disciplina tem o propósito de problematizar e debater conceitos centrais que tensionam o denominado preventivismo e as concepções seminais da saúde coletiva, como concepção de saúde-doença; modelos causais, como o modelo de história natural da doença (e as críticas a este modelo), para cotejá-las com reflexões e debates contemporâneos sobre dicotomias, presentes no Brasil e no cenário internacional, como: desenvolvimento econômico/preservação do meio-ambiente; sistema universal/cobertura universal, entre outras. Seu fio condutor é a relação intrínseca entre os modelos explicativos dos processos saúde-doença e as respostas sociais voltadas a controlar ou curar problemas considerados afeitos à jurisdição da saúde.

Avaliação:

1. **Conceito:** participação em sala de aula e apresentação de textos
2. Entrega de **trabalho escrito**, até o dia 10 de agosto de 2019, com 10 páginas impressas, fonte 12 Times New Roman, espaço 1,5, margens 2,5, no qual o aluno apresente seu interesse de pesquisa no Mestrado, articulando com pelo menos 2 referências bibliográficas abordadas na disciplina.

3. A nota final será a média aritmética entre a nota do conceito (participação + apresentação de textos) e a nota do trabalho escrito.

Tolerância em relação a atrasos/saída de aula antes do horário de término: vinte minutos (20) – a partir deste limite o aluno não pode mais assinar presença.

Programação:

I. Saúde Coletiva: fundamentos teórico-conceituais

1ª aula: 27 de março - Apresentação da disciplina, dos professores e alunos, do método de debate dos textos – Profs. Antonio José, Ligia e Rachel

- **Leitura em sala de aula e debate:** OSMO, Alan; SCHRAIBER, Lilia Blima. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 205-218. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf>.

2ª aula: 03/04 – Política e politização da saúde – Profa Ligia

- **Leitura obrigatória:** - Hart, Julian Tudor. The inverse care law. *The Lancet*. Saturday 27 february 1971.

- Hart, Julian Tudor. How to afford a just health service. *Br J Gen Pract*. Mar; 62(596): 123–124, 2012 doi: 10.3399/bjgp12X630007.

- Hart, Julian Tudor. The people's NHS: time for a new hypothesis? *BMJ* 354:i4934, 2016 doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.i4934>

3ª aula: 10/04 – Modelos explicativos para a distribuição das doenças e as desigualdades em saúde de população – Prof. Antonio José

- **Leitura obrigatória:**

- Krieger, Nancy. Historical roots of social epidemiology: socioeconomic gradients in health and contextual analysis. *Int J Epidemiol* 2001; 30: 899-903.

- Wemrell, M., Merlo, J., Mulinari, S., and Hornborg, A. - C. Contemporary Epidemiology: A Review of Critical Discussions Within the Discipline and A Call for Further Dialogue with Social Theory. *Sociology Compass* 2016; 10: 153 – 171. doi: 10.1111/soc4.12345 (<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/soc4.12345>).

4ª aula: 17/04 – Modelo de história natural: conceitos e práticas – Profa. Ligia

-

- Leitura obrigatória:

- Almeida-Filho, Paim, JS. Conceitos de saúde-doença: atualização do debate teórico-metodológico. In Paim, JS, Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
- Barata, RB. Causalidade e epidemiologia. História, Ciências, Saúde—Manguinhos, IV (1):31-49, 1997
- Leavell, H; Clark, EG. Medicina Preventiva. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

5ª aula: 24/04 – Saúde, normal, patológico – Profa Rachel

- Canguilhem, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Ed Forense Universitária, 1990. Págs. 95-143.
- Bezerra Jr., B. O normal e o patológico: uma discussão atual. In Souza, A. N. et al Saúde, corpo e sociedade. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2006, págs. 91-110

II. Saúde Coletiva: abordagens clássicas da área

6ª aula: 08/05 – Conceito de cultura, saúde/doença - profa. Rachel

Leitura obrigatória: Loyola, M. A. Médicos e curandeiros. Conflito social e saúde. São Paulo: DIFEL, 1984. Págs. 3-46; 159-195.

- Sarti, Cynthia. A dor, o indivíduo e a cultura. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.a, n, 10, p. 3-13, 2001, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v10n1/02.pdf>.

7ª aula: 15/05 – Desenhos de estudos epidemiológicos e associações de causa e efeito: Prof. Antonio José

- Leitura obrigatória:

Bonita R, Beaglehole R, Kjellström T. *Epidemiologia básica*. 2ª ed. São Paulo: Santos. 2010. **Capítulos 3 (pág. 29 a 60) e 5 (pág. 83 a 97)** (https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43541/9788572888394_por.pdf;jsessionid=65599679F328DCA7F03B1F6F32F12AD5?sequence=5).

Exercício para discussão em sala de aula:

- Centers for Disease Control and Prevention CDC/EIS- Summer Course, 1992. (Traduzido por: Waldman EA e Waldman CCS). Série Vigilância em Saúde Pública. USP.Faculdade de Saúde Pública/OPAS/CDC. Exercício no 3: tabagismo e câncer de pulmão. (http://www.iesc.ufrj.br/cursos/Epi_SaudePublica/Estudos%20dirigidos/Epidemiologia%20e%20Saude%20Publica_ED7%202009.pdf).

8ª aula: 22/05 – Conceitos de saúde, doença, enfermidade e anormalidade - profs.

Ligia, Rachel e Antonio José

Leitura obrigatória:

- Terris M. Approaches to an Epidemiology of Health. The American Journal of Public Health 1975; 65(10):1037-45
(<https://ajph.aphapublications.org/doi/pdf/10.2105/AJPH.65.10.1037>)

- Herzlich, Claudine. Saúde e doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública.

Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n2/v14n2a11.pdf>

- Forattini OP. Conceituação geral. In: Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: Artes Médicas, 1992 (páginas 241 a 245).

9ª aula: 29/05 - Determinação social do processo saúde/doença – Profa Rachel

- Leitura obrigatória:

- Juan César Garcia entrevista Juan César Garcia. www.medicinasocial.info. Vol. 2, n. 3, julho 2007.

- Nunes, ED. O pensamento social em saúde na América Latina: revisitando Juan César Garcia. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29 (9): 1752-1762, set. 2013.

- Buss, P. M.; Pellegrini Filho, A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis, 17 (1): 77-93, 2007.

10ª aula: 05/06 - Sistemas de saúde e desigualdade social – profa. Ligia

- Leitura obrigatória:

- Barr, B., Bamba, C., Whitebread, M. The impact of NHS resource allocation policy on health inequalities in England 2001-11: longitudinal ecological study. BMJ (348): 3231, 2014.

- Bergqvist et al. Understanding the role of welfare state characteristics for health and inequalities – an analytical review. BMC Public Health (13): 1234, 2013.

- Piketty, Thomas. La dinámica de la desigualdad. New Left Review 85. Mar abril 2014.

11ª aula: 12/06 – Mortalidade e Morte (social e natural) – Profs. Antonio José e Rachel

-

- Leitura obrigatória:

- Laurenti L, Jorge MHPM, Gotlieb SLD. Mortalidade segundo causas: considerações sobre a fidedignidade dos dados. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health 2088, 23(5): 346-59 (<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v23n5/a07v23n5>).

- Armstrong, David. Silence and Truth in death and dying. Soc Sci Med vol. 24, n. 8, p. 651-657, 1987.

- Menezes, Rachel Aisengart. Tecnologia e “morte natural”: o morrer na contemporaneidade. Physis 13 (2):129-147, 2003.

Acesso em <http://www.scielo.br/pdf/physis/v13n2/a08v13n2>

III. Estudos sobre Saúde Coletiva – Brasil

12ª aula: - 19/06 – O projeto da Reforma Sanitária Brasileira – profa Ligia

- Leitura obrigatória:

- Oliveira, Jaime. Reformas e reformismo: "democracia progressiva" e políticas sociais (ou "para uma teoria política da reforma sanitária"). Cad. Saúde Pública vol.3 no.4 Rio de Janeiro Oct.Dec. 1987 <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1987000400002>

13ª aula: 26/06 – Saúde e valores morais: abordagem de temas controversos no Brasil

- Leitura obrigatória:

- McCallum, C; Menezes, G; Reis, AP. O dilema de uma prática: experiências de aborto em uma maternidade pública de Salvador. Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos, 2016, vol. 23, n. 1, p. 37-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v23n1/0104-5970-hcsm-23-1-0037.pdf>

- Diniz, D. Objeção de consciência e aborto: direitos e deveres dos médicos na saúde pública. Revista Saúde Pública, 2011, v. 45, n. 5, p. 981-985. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/2011nahead/2721.pdf>

- Villela, W V; Monteiro, S. Gênero, estigma e saúde: reflexões a partir da prostituição, do aborto e do HIV/aids entre mulheres. Epidemiol. Serv. Saude, 2015,v. 24, n. 3, p. 531-540.

Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000300019.

- Menezes, RA; Ventura, M. Ortotanásia, sofrimento e dignidade. Entre valores morais, medicina e direito. *Revista Bras Ciências Sociais* v. 28, n. 81, p. 213-229, fev 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n81/13.pdf>.

14ª aula: 03/07 -- 30 anos de SUS – profa Ligia

- Leitura obrigatória:

- Bahia, Ligia. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. *Cadernos de Saúde Pública*, 34 nº.7, 2018

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00067218>

-PAIM, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. *Ciênc. saúde coletiva* vol.23, n.6, pp.1723-1728, 2018. Acesso em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>.

15ª aula: 10/07 Estratégias de prevenção em saúde coletiva: enfoques individual e populacional - Profs Antonio José e Profa. convidada Jackeline Lobato Vasconcelos

- Leitura obrigatória:

- Lobato, JCP; Kale, PL; Velarde, LGC; Szklo, M; Costa, AJL. Correlation between mean body mass index in the population and prevalence of obesity in Brazilian capitals: empirical evidence for a population-based approach of obesity. *BMC Public Health* (Online). , v.15, p.322 -, 2015.

- Rose G. Individuos enfermos e poblaciones enfermas. In: Buck C et al (editores) *El Desafio de la Epidemiologia. Problemas e lecturas seleccionadas*. Publicación científica No. 505. OPAS: Washington, DC, 1989 (páginas 900 a 909) (<http://www.saludcolectiva-unr.com.ar/docs/SC-122.pdf>).

- Avaliação da disciplina em conversa com a turma e os Profs Antonio José, Ligia e Rachel